

1 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
3 CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)  
4 ATA DA 394ª REUNIÃO DO CONSELHO

5 Data: 25.05.16

6 Local: Sala de Reuniões do CCS

7 Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às 14h, teve início a  
8 394ª (tricentésima nonagésima quarta) reunião ordinária do Conselho do Centro de Ciências  
9 da Saúde. Presidida pelo Professor José Edson Paz da Silva a reunião teve seguinte proposta  
10 inicial de pauta: Apreciação da ata da sessão 393; Processo 23081.014542/2015-05 –  
11 Solicita avaliação do regulamento interno do Programa de Pós-Graduação em Ciências  
12 Farmacêuticas; Memorando nº 081/2016 – PPG em Farmacologia- Encaminha Termo de  
13 Adesão ao Programa Especial para participação em atividades de Ensino, Pesquisa e  
14 Extensão – Docente de outra IES - de Caroline Wagner; Memorando nº 013/2016/ Parecer  
15 038/2016- Encaminha o novo regulamento do Programa de Pós-graduação em Reabilitação  
16 Funcional; Concurso para professor titular; O Presidente do Conselho, Professor José Edson  
17 Paz Silva indicou a professora Maria Denise Schimith como membro do CCS no CEPE, e a  
18 decisão foi referendada pelo Conselho. Após houve a aprovação da ata da sessão 393 com  
19 ressalvas. Segundo a professora Themis Maria Kessler, a partir da linha 34 da ata 393 deve  
20 haver a seguinte escrita sobre os estágios realizados no Hospital pelos discentes: “A seguir,  
21 o Presidente do Conselho do CCS passou a palavra para a Gerência de Ensino e Pesquisa do  
22 HUSM, representada pelas professoras Beatriz Silveira Porto e Themis Maria Kessler  
23 solicitantes da pauta sobre os estágios realizados no Hospital pelos discentes. Segundo a  
24 professora Beatriz, o motivo desta solicitação foi esclarecer questões relacionadas aos  
25 estágios curriculares dos discentes no HUSM. A professora Beatriz apresentou as formas  
26 existentes de estágios curriculares no HUSM, sendo estas direcionadas aos alunos oriundos  
27 de cursos da UFSM e de cursos de instituições externas conveniadas. Informou que os  
28 discentes da UFSM têm prioridade absoluta na realização de estágios no Hospital, e as  
29 outras instituições só tem acesso ao HUSM para estágios se houver convênio prévio entre as  
30 Instituições de Ensino e disponibilidade de vagas nos campos de estágio uma vez atendidas  
31 as demandas de cursos da UFSM. Havendo disponibilidade de campo a vaga pode ser  
32 disponibilizada para instituição externa segundo os critérios a seguir apontados em ordem de  
33 prioridade, de ser aluno oriundo de instituição pública federal – convênio de mobilidade  
34 acadêmica ANDIFES, seguidos de outras instituições públicas e, por último, para eventuais  
35 instituições privadas que tenham convênio com a UFSM nos termos estabelecidos  
36 previamente. Apenas para as instituições privadas conveniadas é previsto nos termos do  
37 convênio o ressarcimento pela IES proponente de valor financeiro por hora e por aluno a ser  
38 repassado para a UFSM via Guia de Recolhimento a União que entra no caixa único da  
39 Universidade. Esclareceu que esse ressarcimento poderá ser feito mediante a doação de  
40 equipamentos definidos pelo HUSM destinado ao suporte de atividades do ensino e  
41 incorporados ao patrimônio da Instituição. Também relatou que para todos os convênios  
42 propostos é solicitada a manifestação do Departamento e Curso da UFSM da área alvo do  
43 convênio. Esclareceu também que os termos dos convênios seguem as recomendações  
44 institucionais da PROJUR e PROPLAN nos quais são explicitados claramente a necessidade  
45 de atendimento prioritário às demandas de interesse da UFSM. Esclareceu que a existência  
46 de convênio não estabelece uma relação de necessidade de oferta de vagas. O preenchimento  
47 de vagas de estágio passíveis de serem ocupadas por alunos de instituições conveniadas só é  
48 efetuado mediante pactuação semestral, ouvidas as instâncias diretamente relacionadas com  
49 o campo de estágio pretendido. Após as explanações da professora Beatriz Porto, houve  
50 debate entre os membros do Conselho para maior esclarecimento sobre o assunto, e houve o

51 entendimento, por unanimidade, que o HUSM deva continuar a ofertar estágios para  
52 instituições externas, resguardada a preferência para os alunos da UFSM. Ato contínuo foi  
53 aprovado pelo Conselho uma Moção de Apoio à continuidade deste processo considerando  
54 as contribuições positivas de ações desta natureza na qualificação do processo de formação  
55 em saúde.” Após realizada a solicitação da docente, o conselho aprovou por unanimidade a  
56 ata 393 com a ressalva já mencionada. Outro item que deve ser retificado na ata 393 se  
57 refere ao Processo de Concurso Público para docente na área de Fisiologia, onde se lê: “O  
58 próximo assunto foi o Processo 23081.012539/2015-49, referente ao resultado final do  
59 Concurso Público para Professor Adjunto na área de Fisiologia (Departamento de Fisiologia  
60 e Farmacologia). Após a realização do Concurso, foram aprovados os seguintes candidatos:  
61 Gabriela Trevisan dos Santos, em primeiro lugar, com nota final 9,34 (nove vírgula trinta e  
62 quatro); Cristiani Folharini Bortolato, em segundo lugar, com nota final 7,86 (sete vírgula  
63 oitenta e seis); e César Augusto Brüning, em terceiro lugar, com nota final 7,28 (sete vírgula  
64 vinte e oito)”, leia-se: O próximo assunto foi o Processo 23081.011678/2015-55, referente  
65 ao resultado final do Concurso Público para Professor Adjunto na área de Fisiologia  
66 (Departamento de Fisiologia e Farmacologia)[...]. Após a leitura, o Conselho aprovou o  
67 resultado final do concurso. Na sequência, houve a aprovação pelos membros do Conselho  
68 do CCS do Processo 23081.014542/2015-05 – Solicita avaliação do regulamento interno do  
69 Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas. Logo, também foi aprovado o  
70 Parecer 036/2016 da CLN que trata de solicitação do PPG em Farmacologia sobre o Termo  
71 de Adesão ao Programa Especial para participação em atividades de Ensino, Pesquisa e  
72 Extensão – Docente de outra IES - de Caroline Wagner. Continuamente, houve a aprovação  
73 do parecer 038/2016 que encaminha o novo regulamento do Programa de Pós-graduação em  
74 Reabilitação Funcional. Depois de aprovados os itens pelo Conselho, passou-se a  
75 explanação do concurso para professor titular. O presidente do Conselho informou que,  
76 conforme já aprovado no ano anterior, o concurso realizar-se-á duas vezes ao ano e pediu  
77 que os docentes interessados enviem a documentação até o dia 10 de junho para a Direção  
78 do CCS com o intuito de viabilizar a formação da banca examinadora, visto que o concurso  
79 deve ocorrer em julho ou no máximo até o mês de agosto do presente ano. Em assuntos  
80 gerais, o professor José Edson Paz da Silva informou sobre a eleição de membros para  
81 compor uma chapa do CCS para discussão da estatuinte. Houve a indicação de nomes para a  
82 comissão eleitoral do CCS: professora Alexsandra da Silva Botezeli Stolz, o TAE Carlos  
83 Domingos Silva Blanco e o aluno Sebastian Pandolfi Ribas. Dentro desse contexto, o  
84 presidente solicitou o engajamento de todos nesse processo que ocorre na UFSM, e a  
85 professora Marinel Mor Dall’ Agnol colocou que é preocupante a falta de participação do  
86 CCS sobre essa discussão. Após, houve informes sobre o Plano de Desenvolvimento  
87 Institucional (PDI) terá validade por 10 anos e fora mencionado que o novo PDI da UFSM  
88 propõe ser mais enxuto, trará mais diretrizes e haverá dentro de cada centro de ensino rodas  
89 de conversa para discuti-lo. Também foi informada a data de discussão do PDI no CCS que  
90 será no dia 14 de junho de 2016. No decorrer da reunião, o professor Paulo Afonso Beltrame  
91 informou que o Departamento de Ginecologia e Obstetrícia está promovendo um curso nos  
92 dias 17 e 18 de junho no Park Hotel Morotin, as inscrições podem ser realizadas no referido  
93 departamento. O próximo assunto foram os critérios usados para a distribuição de Funções  
94 Gratificadas (FGs) nos departamentos do CCS. O professor José Edson defendeu a ideia de a  
95 FG estar atrelada ao setor e sugeriu que houvesse reuniões para discutir tais critérios. O  
96 presidente do Conselho também levantou essa discussão no Conselho Universitário sobre a  
97 falta de FCCs para coordenadores de cursos novos. Ainda sobre as FGs dos secretários, a  
98 professora Márcia Keske Soares defendeu que a questão das FGs deve ser revista e os  
99 critérios para distribuição estabelecidos, dando transparência a esses. Segundo ela, deveria  
100 ser considerado se e quais Técnicos Administrativos em Educação deveriam receber a

101 Função Gratificada já que atendem demandas inerentes ao seu cargo, em sua maioria. O  
102 professor Antonio Marcos Vargas da Silva colocou que deve existir uma comissão para  
103 verificar os critérios de distribuição e para verificar a criação de novos Cursos de Pós-  
104 Graduação sem estrutura. O professor William Schoenau discordou do fato de não haver  
105 FCC para coordenador bem como o fato de se criar cursos sem estrutura. A professora  
106 Eliane Tatsch Neves mencionou que no início do PPG em Enfermagem também não havia  
107 FCC para o coordenador e depois de muito tempo conseguiram obtê-la, mas isso não deve  
108 ser um impedimento para o trabalho, pois hoje o programa já tem até curso de doutorado. Na  
109 sequência, o professor José Edson comunicou sobre os critérios de distribuição do  
110 orçamento dentro das subunidades do CCS e informou que uma empresa fará um trabalho  
111 sobre essa questão dentro do centro. Ainda no decorrer da reunião, o presidente do conselho  
112 disse que é necessário avaliar os critérios do Índice de Distribuição de Recursos (IDR) que  
113 possibilitam o curso crescer e conseqüentemente aumentar o volume de recursos para o  
114 Centro. Outro item informado pelo presidente foi referente às tramitações de projetos,  
115 solicitou-se que os chefes de departamento revisem os projetos antes de realizar a tramitação  
116 para o GAP com o intuito de diminuir falhas e retrabalho. Pediu-se que quando o  
117 coordenador do projeto sair do departamento, ele deve encerrar o projeto. Também foi  
118 informado que o coordenador do projeto FATEC não pode ser ao mesmo tempo supervisor  
119 financeiro do projeto. No final da reunião, a professora Marinela Dall’Agnol convidou os  
120 presentes para participarem de um grupo em defesa do SUS. A professora Hedioneia Pivetta  
121 pediu mais representação no Fórum dos Coordenadores e ofereceu vagas para as DCGs do  
122 Curso de Fisioterapia. A seguir, o Presidente do Conselho encerrou a reunião, agradecendo a  
123 presença de todos. Eu, Rochele Santos Silva, Secretário Administrativo em exercício do  
124 CCS, lavrei a presente ata, que segue devidamente assinada e acompanhada da lista de  
125 presença.